

**CÂMARA MUNICIPAL DE
CASTELO DE VIDE**

507



ACTA

Nº. 05/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03 DE MARÇO DE 2010



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Acta nº. 05/2010
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de Castelo de Vide, realizada no dia
03 de Março de 2010

ORDEM DO DIA

ÍNDICE
(Acta nº. 05/2010)

ACTA Nº. 05/2010



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Reunião Ordinária
de 03 de Março de 2010

ORDEM DO DIA

I) ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES

II) GERAL

Assembleia Municipal de Castelo de Vide – Mapa de Pessoal da Câmara Municipal – Criação de Lugar

Assembleia Municipal de Castelo de Vide – Regulamento e Tabela de Taxas Municipais

Assembleia Municipal de Castelo de Vide – Tabela de Taxas anexa ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação – Isenção do pagamento de Taxas

Assembleia Municipal de Castelo de Vide – Conselho Municipal de Educação de Castelo de Vide

Assembleia Municipal de Castelo de Vide – Designação e eleição de 4 cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança de Castelo de Vide

Grupo de Amigos de Castelo de Vide – Envio de Plano de Actividades para o ano de 2010

Ekosiuvenis – Associação Juvenil de Castelo de Vide - Plano de Actividades para o ano de 2010

Casa do Povo de Castelo de Vide – Apresentação de Órgãos Sociais

Casa do Benfica de Castelo de Vide - Apresentação de Órgãos Sociais



Handwritten signature or initials in the top right corner.

MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Associação dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide – Envio de Plano de Actividades para 2010

Águas do Norte Alentejano, SA – Certificado do Sistema de Gestão Integrado da Empresa

Relação dos Licenciamentos/Comunicações Prévias de Obras Particulares, aprovados na globalidade, durante o mês de Fevereiro

Miguel Ângelo Grilo Boto – Licença de Recinto Itinerante – Ratificação

Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas - Licença de Recinto Improvisado - Ratificação

Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos – Serviço de Finanças de Castelo de Vide

Associação Nacional de Municípios Portugueses – Apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste – Proposta de atribuição de subsídio – Revogação de Deliberação

Associação Nacional de Municípios Portugueses – Apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste – Proposta de atribuição de subsídio

Paróquia de Póvoa e Meadas - Semana Santa – Participação da Câmara Municipal – Atribuição de Subsídio

Paróquia da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria - Semana Santa – Participação da Câmara Municipal – Atribuição de Subsídio

Comemorações do Centenário da República em Castelo de Vide – Proposta de Programa

Anexo ao Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal – Fundamentação Económico-Financeira para Determinação de Preços

Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal

III) REQUERIMENTOS

Publicidade



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Proc. nº. 3/06 – de Hugo Luís Morais Lopes, residente no Bairro da Eira, nº. 1, em Castelo de Vide, requerendo o averbamento no processo de publicidade referente a um toldo de braços com legenda, que se encontrava em nome de Carlos Miguel Picado Palmeiro, para o seu nome

Proc. nº. 4/06 – de Hugo Luís Morais Lopes, residente no Bairro da Eira, nº. 1, em Castelo de Vide, requerendo o averbamento no processo de publicidade referente a uma placa acrílica, que se encontrava em nome de Carlos Miguel Picado Palmeiro, para o seu nome

Proc.s nº. 40/97, 49/97 e 12/98 – de José Manuel Lourenço Dias, residente na Rua 5 de Outubro, nº. 31 – 1º. Em Castelo de Vide, requerendo o cancelamento dos processos acima identificados, em virtude do seu proprietário ter falecido

IV) PESSOAL

Proposta de Abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de um lugar de Sapador Florestal, na modalidade de contrato de trabalho, em funções públicas, a termo resolutivo certo, pelo período de um ano

Proposta de Abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de um lugar na carreira de Assistente operacional e categoria de encarregado operacional, na modalidade de contrato de trabalho, em funções públicas, por tempo indeterminado

Mapa de Nomeações/Contratações

V) FINANÇAS MUNICIPAIS

Tesouraria

2ª. Alteração ao Orçamento da Despesa do Ano Financeiro de 2010

1ª. Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos e 1ª. Alteração ao Plano de Atividades Municipais do Ano Financeiro de 2010

VI) PATRIMÓNIO

Cesaltina Manuela Margarido Barroqueiro Patacas – Rua do Mercado, nº. 95, em Castelo de Vide – Danos provocados por infiltrações de águas pluviais

Contrato de Arrendamento Comercial de um Snack-bar, sito no Bairro da Boavista, em Castelo de Vide, celebrado entre o Município de Castelo de Vide e a Empresa Carlide, Actividades Hoteleiras, Lda



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Castelo de Vide, 26 de Fevereiro de 2010

O Vice-Presidente da Câmara,

- António Manuel das Neves Nobre Pita -



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Acta nº. 05/2010
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de Castelo de Vide, realizada no dia
03 de Março de 2010

ÍNDICE

	Fls.
----- I -----	
----- ORDEM DO DIA -----	95
----- II -----	
----- ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES -----	102
----- III -----	
----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----	102
----- IV -----	
----- GERAL -----	105
----- V -----	
----- III.I -----	
----- REQUERIMENTOS -----	113
----- III.II -----	
----- PESSOAL -----	113
----- III.III -----	
----- FINANÇAS MUNICIPAIS -----	114
----- III.VI -----	



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- PATRIMÓNIO -----	115
----- IV -----	
----- ASSUNTOS URGENTES -----	116
----- <u>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE VIDE – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADE DESPORTIVA - II CORRIDA SOLIDÁRIA</u> -----	116
----- V -----	
----- PELOUROS -----	116
(Senhor Presidente)	
----- <u>LIGA DOS COMBATENTES DO NÚCLEO DE PORTALEGRE</u> -----	117
----- <u>VISITA A SEATTLE – ESTADOS UNIDOS</u> -----	117
----- <u>VENTOS FORTES EM CASTELO DE VIDE</u> -----	117
(Senhor Vice-Presidente António Pita)	
----- <u>CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS ADVERSAS</u> -----	118
----- <u>PEDIDO DE ESCLARECIMENTO - BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS UNIVERSITÁRIOS</u> -----	118
----- <u>BOAS VINDAS A GRUPOS QUE VÊM VISITAR CASTELO DE VIDE NO CORRENTE MÊS DE MARÇO</u> -----	119
----- <u>XXVI FEIRA DO LIVRO DE CASTELO DE VIDE</u> -----	119
----- <u>CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ALEGRIA</u> -----	119
----- <u>COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA ALEGRIA</u> -----	119
----- <u>REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA</u> -----	120

(Senhor Vereador Daniel Carreiras da Silva)



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- <u>CLUBE TT PAPA SERRAS</u> -----	121
----- <u>ESCALADA À SERRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA</u> -----	121
----- <u>VIGÉSIMO TORNEIO DO JOGO DA MALHA</u> -----	121
----- <u>JOGOS DO NORTE ALENTEJANO</u> -----	121
----- <u>MERCADOS E FEIRAS DE CASTELO DE VIDE E PÓVOA E MEADAS</u> ----	121
----- <u>REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA</u> -----	121
(Senhor Vereador Rui Miranda)	
----- <u>REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA</u> -----	122
----- <u>MERCADOS E FEIRAS DE CASTELO DE VIDE E PÓVOA E MEADAS</u> ----	122
----- <u>TAXAS MUNICIPAIS</u> -----	123
----- <u>PINTOR VENTURA PORFIRIO</u> -----	123
----- VI -----	
----- MINUTA DA ACTA -----	123



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Acta nº. 05/2010
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de Castelo de Vide, realizada no dia
03 de Março de 2010

----- Pelas nove horas e cinco minutos do dia três de Março de dois mil e dez, nesta Vila de Castelo de Vide, nos Paços do Concelho e Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor António Manuel Grincho Ribeiro, Presidente da Câmara, com a presença do Senhor Vereador Rui Manuel Mourato Miranda, do Senhor Vice-Presidente António Manuel das Neves Nobre Pita, e dos Senhores Vereadores Daniel Jorge Carreiras da Silva e Fernando José Tacão Valhelhas. -----

----- Prestou assistência, Maria José Ramiro Carrilho Miranda, Técnica Superior. --

----- I.I -----

----- ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES -----

----- APROVAÇÃO -----

----- Nominalmente votada a acta da reunião realizada no passado dia três de Fevereiro, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Nominalmente votada a acta da reunião anterior, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- II -----

----- Seguidamente, e atendendo a que estavam presentes na reunião os trabalhadores deste Município, propôs o Senhor Presidente que a *Ordem de Trabalhos* da presente reunião fosse alterada, e que o *Período de Intervenção do Público* passasse a ser discutido nesta altura da reunião. -----

----- Posto o assunto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

----- O Senhor **Presidente** cumprimentou os trabalhadores municipais e os dirigentes sindicais que se deslocaram a esta reunião de Câmara com o intuito de sensibilizar o Executivo a aplicar a opção gestionária e consequente mudança da posição remuneratória dos trabalhadores da Câmara Municipal e abertura de concursos, salientando o facto de nem sempre os trabalhadores estarem devidamente informados, ou de lhes serem passadas informações sem fundamento legal. -----

----- Também o Senhor **Presidente** referiu que nunca foi sua intenção prejudicar os trabalhadores. -----

----- De seguida tomou a palavra o Senhor **António Carreiras**, dirigente Sindical do STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, referindo que a sua presença nesta reunião, bem como a dos trabalhadores, tem como objectivo e através do diálogo, chegaram a um entendimento. -----

----- Referiu o facto de no ano transacto já ter estado presente numa outra reunião de Câmara, para tratar deste assunto e até ao momento nada ter sido feito. -----

----- Também informou que esta deslocação dos trabalhadores, à reunião de Câmara, foi acordada no plenário que teve lugar na passada semana. -----

----- Referiu este Dirigente Sindical que o que os trabalhadores reclamam é a aplicação da opção gestionária e consequente mudança de posicionamento remuneratório que por via da aplicação da “*Avaliação de Desempenho*” reúnam as seguintes classificações: dois “*Excelentes*”, três “*Muito Bons*” ou cinco “*Bons*”, o que está a ser aplicado na maioria dos Municípios, pelo que no seu entender os trabalhadores do Município de Castelo de Vide não podem ser discriminados. -----

----- Também disse não conhecer o número de trabalhadores desta Câmara Municipal que, neste momento, reúnem os requisitos necessários para a alteração do posicionamento remuneratório por via da opção gestionária, mas sabe que a maioria auferem vencimentos muito baixos, o que ao aplicar este mecanismo que a Lei lhes oferece, pode minorar alguns dos seus problemas financeiros. -----

----- Também referiu o ataque, por parte do Governo, a que os trabalhadores da Administração Pública não podem ficar indiferentes. -----

----- Colocou a questão dos postos de trabalho que vêm sendo assegurados por trabalhadores contratados a termo resolutivo, com duração superior a cinco anos, e que a ocupação do posto de trabalho não foi reconhecida por parte do Executivo. -----

----- Em seguida o Senhor Presidente deu a palavra às **responsáveis pelo Serviço de Recursos Humanos do Município** que informaram que, querendo o Executivo, aplicar algumas das opções gestionárias que tem ao seu alcance, tem que, em primeiro lugar esperar pela conclusão do processo da avaliação de desempenho referente ao ano de dois mil e nove, não esquecendo a indispensável disponibilidade financeira, realçando-se o facto da obrigatoriedade da mudança da posição remuneratória de todos os trabalhadores que venham a acumular dez pontos nas avaliações de desempenho, para os quais a dotação orçamental tem de ser assegurada. -----

----- Voltou a ser dada a palavra ao Senhor **António Carreiras** que enumerou alguns dos Municípios do Distrito que já aplicaram, ou estão a aplicar a opção gestionária, a que se refere o artigo quadragésimo sétimo da Lei número doze A barra dois mil e oito, de vinte e



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

sete de Fevereiro, ou seja, dois “*Excelentes*” consecutivos, três “*Muito Bons*” consecutivos ou cinco “*Bons*” consecutivos. -----

----- Também constatou que a classificação de desempenho, como está a ser aplicada, acarreta alguns problemas para os trabalhadores, a que ninguém pode estar alheio. -----

----- Em seguida foi dada a palavra à Delegada Sindical do Município, **Maria Luísa Picado** que fez algumas acusações pessoais, tanto à Técnica Superior responsável, como até mesmo à Secção de Pessoal, porque no entender da mesma, nem o Senhor Presidente da Câmara é bem informado, nem os trabalhadores são bem esclarecidos. -----

----- Seguiu-se a intervenção do trabalhador, **Miguel Teotónio Pereira** que referiu que além de se estar a tratar de uma questão política, orçamental e técnica, está-se a tratar de uma questão moral. -----

----- Fez este trabalhador um historial do modo como têm vindo a ser tratados os trabalhadores da administração pública, desde o ano de dois mil e cinco, começando pelo congelamento de salários, passando pela abolição da progressão e pela extinção de carreiras. Todos estes mecanismos têm vindo a prejudicar os funcionários públicos com base em critérios subjectivos. Referiu tratar-se de prejuízos financeiros e morais. Também disse acreditar que ninguém, de forma deliberada, quis prejudicar os trabalhadores, pelo que ninguém acusará o Senhor Presidente da Câmara de prejudicar os funcionários. -----

----- Assim, no entender deste trabalhador, o Executivo, pode agora reparar alguns prejuízos causados aos trabalhadores. Também disse não concordar que a opção gestionária não seja aplicada a uns e a outros não, desde que estejam em pé de igualdade, porque se assim não for estão a repetir-se os erros já cometidos anteriormente. -----

----- O Senhor **Presidente** esclareceu que não pretende discriminar os trabalhadores do Município de Castelo de Vide, em relação a colegas de outros Municípios, mas não defende a situação da opção gestionária, porque no seu entender a classificação de desempenho nem sempre é objectiva. Entende que os trabalhadores têm que ser diferenciados e compensados monetariamente pelo mérito, e não pela cor dos olhos ou do cabelo. Não pode admitir, e é injusto que se trate por igual o que é desigual, pelo que não o choca a aplicação da opção gestionária da excepção. -----

----- De seguida tomou a palavra o Senhor Vereador **Rui Miranda**, que começou por referir que estamos em Março de dois mil e dez, pelo que a lei já foi publicada há algum tempo, mais concretamente em 2008. Nessa altura o executivo, através do seu presidente, deveria ter informado os trabalhadores das consequências futuras do sistema de avaliação, procurando que o sistema de avaliação fosse o mais correcto possível. Os trabalhadores deviam ser informados das possibilidades que têm de progressão. Do ponto de vista da gestão já devia de ter sido visto, desde a saída da lei, se havia capacidade de resposta, porque não se trata de uma decisão orçamental, mas sim de uma decisão política. Deveria ter sido feito um estudo rigoroso das contas da autarquia, e dos custos que envolveria a progressão dos trabalhadores caso se optasse pela opção gestionária Referiu que nenhum membro do Executivo se pode esconder atrás do Orçamento, o que se tem é que garantir uma implementação justa e transparente do processo de avaliação de desempenho dos trabalhadores. No entender deste Vereador todos os trabalhadores deviam estudar o processo,



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

porque têm a possibilidade de recorrer, no caso de não estarem de acordo com a classificação que lhes for atribuída. -----

----- Também referiu que reconhece que os trabalhadores estão a passar por muitas dificuldades financeiras, pelo que têm que ser ajudados. -----

----- Ainda referiu que não sabe, nem calcula de que valores estavam a falar, a nível de orçamento, mas que têm que pensar nas pessoas, na sua estabilidade financeira e emocional. -----

----- Voltou a ser dada a palavra ao Senhor **António Carreiras** que disse estar preocupado com a posição do Senhor Presidente da Câmara, quando diz que não concorda com a aplicação deste mecanismo na horizontal. Sabe que o sistema da avaliação do desempenho não é claro e tem lacunas, mas é o que existe. -----

----- Perguntou este Dirigente ao Senhor Presidente quais os critérios que vai seguir para contemplar uns trabalhadores e excluir outros? Pois assim ainda se vão acentuar mais as diferenças já agora existentes. -----

----- Saliu o facto do Senhor Vereador ter referido que não se trata de uma questão política, mas o facto é que apenas algumas Câmaras eleitas pelo Partido Social Democrata é que não aplicaram esta opção, dando conhecimento que a de Alter do Chão aplicou-a. -----

----- Terminou referindo que provavelmente vão ser retiradas algumas conclusões, mas decerto que não vai ser aceite pelos trabalhadores a aplicação desta opção apenas a alguns deles. Disse esperar que o diálogo, entre os trabalhadores e o Executivo continue. -----

----- Também disse que espera que a justiça impere, que o bom senso prevaleça, e que o Executivo esteja motivado para ponderar esta situação. -----

----- Respondeu o Senhor **Presidente**, que tomou nota de toda esta situação e vai fazer com que tudo se resolva num clima de concórdia, porque nunca teve a intenção de prejudicar nem prejudicará os trabalhadores municipais, tendo imperado o cumprimento de que a lei estabelece. -----

----- Saliu o facto dos trabalhadores contribuírem, por via do seu trabalho, para o desenvolvimento do Concelho e para o bem-estar da população. -----

----- III -----

----- GERAL -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL – CRIAÇÃO DE LUGAR -----

----- Presente o **ofício número vinte e três, de vinte e quatro do passado mês de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide**, informando que a proposta de criação de um lugar no mapa de pessoal da Câmara Municipal, na categoria de encarregado operacional da carreira de assistente operacional, foi aprovado por unanimidade. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

----- Presente o **ofício número vinte e dois, de vinte e quatro do passado mês de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide**, informando que o Regulamento e Tabela de Taxas Municipais foi aprovada por maioria. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – TABELA DE TAXAS ANEXA AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS -----

----- Presente o **ofício número vinte, de vinte e quatro do passado mês de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide**, informando que a proposta de isenção do pagamento de taxas da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente o **ofício número dezanove, de vinte e quatro do passado mês de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide**, informando que a proposta de criação do Conselho Municipal de Educação de Castelo de Vide, foi aprovada por unanimidade. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – DESIGNAÇÃO E ELEIÇÃO DE QUATRO CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente o **ofício número vinte e um, de vinte e quatro do passado mês de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Castelo de Vide**, informando que foram eleitos quatro cidadãos de reconhecida idoneidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança de Castelo de Vide, a saber: -----

----- - João Maria Rosado Branco; -----

----- - José Rui Boto Serra; -----

----- - Maria do Rosário Carrilho Rosa; -----

----- - Maria Julieta da Rosa Carrilho. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- GRUPO DE AMIGOS DE CASTELO DE VIDE – ENVIO DE PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZ -----

----- Presente o plano de actividades para o ano em curso, do **Grupo de Amigos de Castelo de Vide**. -----

----- Quis o Senhor **Vice-Presidente** deixar a pedido da Direcção do referido Grupo de Amigos, onde foi feita uma abordagem ao Plano de Actividades para o corrente ano. -----



9/2

MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

----- Também referiu que é bom que se façam reuniões deste tipo, porque só assim pode haver cooperação e complementaridade para o cumprimento dos objectivos, tanto das instituições como os do Município. -----

----- Com esta reunião também se chegou a uma plataforma de entendimento, como é o caso concreto das Comemorações do Centenário da implementação da República, que vai contar com o apoio das forças vivas do Concelho, estando a ser tratado um vasto conjunto de iniciativas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- EKOSIUVENIS – ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE CASTELO DE VIDE - PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZ -----

----- Presente um **ofício datado de vinte e cinco do passado mês de Fevereiro, da Ekosiuvenis, Associação Juvenil de Castelo de Vide**, remetendo o Plano de Actividades para o ano em curso. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- CASA DO POVO DE CASTELO DE VIDE – APRESENTAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS -----

----- Presente o **ofício número quinze, datado de oito do passado mês de Fevereiro, da Casa do Povo de Castelo de Vide**, informando que os actuais Órgãos Sociais da Instituição continuam em funções, e terão que promover eleições no prazo máximo de um ano. -----

----- O Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** não quis deixar de destacar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela actual Casa do Povo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- CASA DO BENFICA DE CASTELO DE VIDE - APRESENTAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS -----

----- A **Casa do Benfica de Castelo de Vide** enviou a relação dos Órgãos Sociais, para o triénio de dois mil e oito - dois mil e dez, do que se dá conhecimento nesta reunião de Câmara. -----

----- O Senhor **Presidente** e o Senhor **Vice-Presidente** apresentaram cumprimentos a todas as pessoas que compõem os respectivos Órgãos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASTELO DE VIDE – ENVIO DE PLANO DE ACTIVIDADES PARA DOIS MIL E DEZ -----

----- Presente o **ofício número dezanove, datado de dezassete do passado mês de Fevereiro, da Associação dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide**, remetendo o plano de Actividades para o ano em curso. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

----- ÁGUAS DO NORTE ALENTEJANO, SOCIEDADE ANÓNIMA -
CERTIFICADO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO DA EMPRESA -----

----- Presente o **ofício número quatrocentos e trinta e oito, datado de cinco do passado mês de Fevereiro, das Águas do Norte Alentejano, Sociedade Anónima**, através do qual informa da respectiva Certificação em Qualidade (NP EN ISSO 9001:2008) e Segurança (OSHAS 18001:2007), pela SGS ICS, para as actividades de Exploração e Gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Norte Alentejano, desde dois mil e dez, para a organização e certificação nas áreas de Ambiente e Responsabilidade Social. -----

----- Referiu o Senhor **Presidente** que a certificação só tem reflexos no papel, porque a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Martinho continua com bastantes problemas. -

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- RELAÇÃO DOS LICENCIAMENTOS/COMUNICAÇÕES PRÉVIAS DE
OBRAS PARTICULARES, APROVADOS NA GLOBALIDADE, DURANTE O MÊS DE
FEVEREIRO -----

----- Presente a relação elaborada pela Divisão de Planeamento e Projectos desta Câmara Municipal, sobre os licenciamentos/comunicações prévias de obras particulares, aprovados na globalidade, durante o mês de Fevereiro, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente produzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento dos despachos proferidos pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos estabelecidos no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na sua actual redacção, bem como das competências delegadas nos termos do número um do referido preceito legal. -----

----- MIGUEL ÂNGELO GRILO BOTO - LICENÇA DE RECINTO ITINERANTE -
RATIFICAÇÃO -----

----- **Processo número um barra dois mil e dez** - de Miguel Ângelo Grilo Boto, residente na Rua Padre Silva, número treze, em Sousel, requerendo o licenciamento de um Recinto Itinerante, com vista à instalação de um Carrossel de Adultos, na Rua Bartolomeu Alvares da Santa, em Castelo de Vide, no período de treze a dezasseis do passado mês de Fevereiro. -----

----- Face ao exposto, e depois do processo se encontrar devidamente instruído, foi emitido o respectivo alvará de autorização para a instalação do referido divertimento, no período requerido. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento, e deliberou por unanimidade, nos termos do número três do artigo sexagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, ratificar o alvará de Licenciamento de Recinto Itinerante emitido, a requerimento de Miguel Ângelo Grilo Boto. -----

----- Previamente à discussão do próximo assunto da Ordem do Dia, e por estar impedido de o discutir e votar, retirou-se da sala o Senhor **Vice-Presidente António Pita**. ---



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

----- GRUPO DE FOLCLORE E CULTURA DE PÓVOA E MEADAS - LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO – RATIFICAÇÃO -----

----- **Processo número dois barra dois mil e dez** – do Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas, com sede na Rua do Mercado, em Póvoa e Meadas, requerendo o licenciamento de um Recinto Improvisado, com vista à realização de um espectáculo de música e dança, na morada acima indicada, no dia quinze do passado mês de Fevereiro. -----

----- Face ao exposto, e depois do processo se encontrar devidamente instruído, foi emitido o respectivo alvará de autorização para a realização do referido espectáculo, no dia pretendido. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento, e deliberou por unanimidade dos votos expressos, e nos termos do número três do artigo sexagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, ratificar o alvará de Licenciamento de Recinto Improvisado emitido, a requerimento do Grupo de Folclore e Cultura de Póvoa e Meadas. -----

----- Entrou na sala o Senhor Vice-Presidente **António Pita**. -----

----- SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS – SERVIÇO DE FINANÇAS DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente o **ofício número mil quinhentos e quarenta e cinco barra dois mil e dez, de doze de Fevereiro, do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos**, alertando para o facto de, a curto prazo ser encerrado o Serviço de Finanças deste Concelho, solicitando a intervenção política deste Órgão Autárquico. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- Previamente à discussão do próximo assunto da Ordem do Dia, e por estar impedido de o discutir e votar, retirou-se da sala o Senhor **Presidente**. -----

----- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – APOIO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO EM TIMOR-LESTE – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – REVOGAÇÃO DE DELIBERAÇÃO -----

----- Atendendo ao facto do Senhor Presidente estar impedido de proceder à votação da deliberação sobre a atribuição de um subsídio à Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre o Apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste, tomada na reunião realizada no passado dia três de Fevereiro, propôs o Senhor **Vice-Presidente** a revogação da mesma. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade dos votos expressos, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Vice-Presidente, e ao abrigo do artigo centésimo trigésimo oitavo do Código do Procedimento Administrativo, revogar a deliberação do Executivo Camarário tomada no passado dia três de Fevereiro, respeitante à proposta de subsídio a atribuir à Associação Nacional de Municípios



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

Portugueses, sobre o Apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste. -----

----- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – APOIO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO EM TIMOR-LESTE – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

----- Assim, apresentou o Senhor **Vice-Presidente** a seguinte proposta: -----

----- *“Se a cooperação externa e internacional sempre constituiu atributo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, os laços estabelecidos com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa devem ser – e têm-no sido de forma exemplar – paradigma para um projecto transversal, afinal, às nações do mundo inteiro, que a todos nos deve implicar. -----*

----- *“Fundadas em laços históricos e culturais, mas também ancorados nos sentimentos de solidariedade que tão bem caracterizam os portugueses, e por maioria de razão o Poder Local em que nos revemos, os Municípios vêm liderando, desde há muito, efectivos esforços de ajuda para com os povos irmãos que se debatem, na actual fase dos seus percursos de desenvolvimento, com particulares dificuldades. -----*

----- *“Nessa ordem de ideias, o décimo oitavo Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses deliberou, em função de Timor-Leste, presentemente a viver um processo de institucionalização do Poder Local Democrático, apoiar a instalação, monitorização e operacionalização dos órgãos próprios ao nível da governação mais próximo das populações, apostando, designadamente, na formação de funcionários e dirigentes locais daquele país, também, na concretização de projectos-piloto de construção/reabilitação de infra-estruturas. -----*

----- *“Quanto a infra-estruturas, a Associação Nacional de Municípios Portugueses irá promover a reabilitação do Antigo Mercado de Baucau, construído em mil novecentos e trinta e oito, e que se constitui num dos mais valiosos exemplares do património histórico/arquitectónico de Timor-Leste. A sua traça, clássica, permanece intacta, mas as condições de habitabilidade são absolutamente deficientes, a obrigarem profundos trabalhos de recuperação. -----*

----- *“O projecto de intervenção, que visa não só a reabilitação do edifício existente, mas também a renovação dos seus espaços, que futuramente, vão acolher serviços de apoio à cultura, à educação e à formação de professores, está, presentemente, em fase de adjudicação. -----*

----- *“Neste contexto, e na sequência do ofício da Associação Nacional de Municípios, datado do dia vinte e dois de Janeiro de dois mil e dez, que vem solicitar participação para a Reabilitação do Mercado de Baucau, em Timor-Leste, proponho que seja atribuído, para o efeito, um subsídio no valor de 1.000€ (mil euros).” -----*

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade dos votos expressos, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Vice-Presidente, e conceder um subsídio no valor de mil euros. -----

----- Entrou na sala o Senhor **Presidente**. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

----- PARÓQUIA DE PÓVOA E MEADAS - SEMANA SANTA – PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

----- Sobre este assunto apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta: -----
----- *“Seguindo o exemplo dos anos anteriores, e sendo a Páscoa uma festa de grande tradição entre os Povoenses, e reconhecendo as dificuldades da Paróquia, proponho que seja concedido um subsídio no valor de duzentos e cinquenta euros, à Paróquia de Póvoa e Meadas.”* -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, e nos termos da alínea b) do número quatro do artigo sexagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente, e conceder um subsídio no valor de duzentos e cinquenta euros. -----

----- FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA MARIA - SEMANA SANTA – PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

----- Presente um **ofício datado de dez do passado mês de Fevereiro, da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria**, requerendo a atribuição de um subsídio, com vista à celebrações da Páscoa, em Castelo de Vide. -----

----- Sobre este assunto, apresentou o Senhor **Presidente** a seguinte proposta: -----
----- *“A Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria, através de ofício de dez de Fevereiro de dois mil e dez, solicita apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à celebração da Páscoa.* -----

----- *“Sendo a Páscoa uma festa de grande tradição entre os Castelo-videnses, e reconhecendo as dificuldades da Paróquia, proponho que seja concedido um subsídio no valor de mil euros, à Paróquia de Castelo de Vide”.* -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, e nos termos da alínea b) do número quatro do artigo sexagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente, e conceder um subsídio no valor de mil euros. -----

----- COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA EM CASTELO DE VIDE – PROPOSTA DE PROGRAMA -----

----- Sobre este assunto, apresentou o Senhor **Presidente** uma proposta de programa relativamente às Comemorações do Centenário da República em Castelo de Vide, a qual devido à sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- O Senhor Vereador **Fernando Valhelhas** perguntou ao Senhor **Vice-Presidente** qual vai ser o envolvimento das Escolas nestas comemorações, tendo o mesmo respondido que com elas se visa promover a realização de iniciativas e actividades comemorativas do Centenário da República, apelando-se à divulgação da informação histórica, à reflexão e ao



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

debate dos ideais republicanos na Escola nos diferentes níveis educativos, envolvendo alunos, professores e a Associação de Pais. -----

----- Adiantou o Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** que o contributo das escolas nas referidas comemorações poderá passar pela ideia, que tem vindo a ser amadurecida, e que passa pela realização de uma sessão de simulação de Assembleia com os alunos finalistas. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de programa sobre o Comemorações do Centenário da República em Castelo de Vide. -----

----- ANEXO AO PROJECTO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DAS VIATURAS DE TRANSPORTE COLECTIVO MUNICIPAL – FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA DETERMINAÇÃO DE PREÇOS -----

----- Presente o documento referente à **fundamentação económico-financeira para a determinação dos Preços, referente ao Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal do Concelho de Castelo de Vide**, o qual é composto por sete folhas todas dactilografadas, e cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, e que devido à sua relativa extensão, se dá nesta acta por integralmente reproduzido, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o documento referente à fundamentação económico-financeira para a determinação dos Preços, relativamente ao Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal do Concelho de Castelo de Vide. -----

----- PROJECTO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DAS VIATURAS DE TRANSPORTE COLECTIVO MUNICIPAL DO CONCELHO DE CASTELO DE VIDE -----

----- Presente o **Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal do Concelho de Castelo de Vide**, que se compõe de sete folhas, todas dactilografadas, comportando treze artigos, que se dão nesta acta por integralmente reproduzidos, sendo arquivado em pasta anexa ao livro de actas, e cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar o Projecto de Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas de Transporte Colectivo Municipal do Concelho de Castelo de Vide. -----

----- **Mais ficou deliberado**, também por unanimidade, e nos termos do disposto no artigo centésimo décimo oitavo do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um, de quinze de Novembro, na sua actual redacção, submetê-lo a inquérito público, pelo prazo de trinta dias, para recolha de sugestões. -----

----- III.I -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- REQUERIMENTOS -----

----- PUBLICIDADE -----

----- **Processo número três barra zero seis** – de Hugo Luís Morais Lopes, residente no Bairro da Eira, número um, em Castelo de Vide, requerendo o averbamento no processo de publicidade referente a um toldo de braços com legenda, que se encontrava em nome de Carlos Miguel Picado Palmeiro, para o seu nome. -----

----- Sobre este assunto, prestou o Senhor Arquitecto Nuno Santana, Técnico Superior de Segunda Classe, a seguinte informação: -----

----- *“Não se vê inconveniente na pretensão, uma vez que o requerente é titular do alvará de utilização do estabelecimento em causa.”* -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, nos termos da informação prestada pelo Senhor Arquitecto, deferir o pedido. --

----- **Processo número quatro barra zero seis** – de Hugo Luís Morais Lopes, residente no Bairro da Eira, número um, em Castelo de Vide, requerendo o averbamento no processo de publicidade referente a uma placa acrílica, que se encontrava em nome de Carlos Miguel Picado Palmeiro, para o seu nome. -----

----- Sobre este assunto, prestou o Senhor Arquitecto Nuno Santana, Técnico Superior de Segunda Classe, a seguinte informação: -----

----- *“Não se vê inconveniente na pretensão, uma vez que o requerente é titular do alvará de utilização do estabelecimento em causa.”* -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, nos termos da informação prestada pelo Senhor Arquitecto, deferir o pedido. --

----- **Processos números quarenta barra noventa e sete, quarenta e nove barra noventa e sete e doze barra noventa e oito** – de José Manuel Lourenço Dias, residente na Rua Cinco de Outubro, número trinta e um, primeiro, em Castelo de Vide, requerendo o cancelamento dos processos acima identificados, em virtude do seu proprietário ter falecido. -----

----- Sobre este assunto, prestou o Senhor Arquitecto Nuno Santana, Técnico Superior de Segunda Classe, a seguinte informação: -----

----- *“Não se vê inconveniente na pretensão. Mais se informa que a publicidade deverá ser removida no prazo de cinco dias úteis.”* -----

----- *“Ao fiscal para tomar conhecimento e verificar o cumprimento da notificação.”* ---

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, e nos termos da informação prestada pelo Senhor Arquitecto, deferir o pedido.

----- III.II -----

----- PESSOAL -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

----- PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA PREENCHIMENTO DE UM LUGAR DE SAPADOR FLORESTAL, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO, EM FUNÇÕES PÚBLICAS, A TERMO RESOLUTIVO CERTO, PELO PERÍODO DE UM ANO -----

----- Apresentou o Senhor **Presidente** uma proposta de abertura de procedimento concursal para preenchimento de um lugar de Sapador Florestal, na modalidade de contrato de trabalho, em funções públicas, a termo resolutivo certo, pelo período de um ano, eventualmente renovável, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente. -----

----- PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA PREENCHIMENTO DE UM LUGAR NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL E CATEGORIA DE ENCARREGADO OPERACIONAL, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO, EM FUNÇÕES PÚBLICAS, POR TEMPO INDETERMINADO -----

----- De igual modo, apresentou o Senhor **Presidente** uma proposta de abertura de procedimento concursal para preenchimento de um lugar na Carreira de Assistente Operacional e categoria de Encarregado Operacional, na modalidade de contrato de trabalho, em funções públicas, por tempo indeterminado, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente. -----

----- MAPA DE NOMEAÇÕES/CONTRATAÇÕES -----

----- Presente o mapa de nomeações ou contratações, emanado pela Secção de Pessoal, com referência ao passado mês de Fevereiro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- III.III -----

----- FINANÇAS MUNICIPAIS -----

----- TESOURARIA -----

----- Presente o **Resumo Diário da Tesouraria de dois de Março**, apresentando os seguintes saldos: -----

----- **OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS** – duzentos e oitenta e sete mil e cinquenta euros e oitenta e cinco cêntimos; -----

----- **OPERAÇÕES DE TESOURARIA** – cento e sessenta e um mil duzentos e trinta e oito euros e trinta e cinco cêntimos. -----



5
28

MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- Sobre a situação financeira do Município, informou o Senhor **Presidente** o valor da dívida, reportada a este dia, nomeadamente no que diz respeito a: -----
----- - Fornecedores – cento e vinte e oito mil seiscentos e sessenta e cinco euros e vinte cêntimos; -----
----- - Empréstimos – um milhão quatrocentos e dois mil e oitenta e oito euros e vinte e dois cêntimos. -----

----- SEGUNDA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA DO ANO FINANCEIRO DE DOIS MIL E DEZ -----

----- Apresentou o Senhor **Presidente** a segunda alteração ao Orçamento da Despesa vigente, no valor de cento e dezanove mil e vinte e cinco euros. -----
----- Sobre este assunto, foi presente uma nota explicativa prestada pelo Técnico Superior, Doutor José Carvalho, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----
----- A Câmara tomou conhecimento dos despachos proferidos pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos estabelecidos no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na sua actual redacção, bem como das competências delegadas nos termos do número um do referido preceito legal. -----

----- PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS DO ANO FINANCEIRO DE DOIS MIL E DEZ -----

----- De igual modo, o Senhor **Presidente** apresentou a primeira alteração ao Plano Plurianual de Investimentos do ano financeiro vigente, com um reforço no valor de trinta e sete mil seiscentos e cinquenta euros e uma anulação no valor de cinquenta e quatro mil seiscentos e cinquenta euros. Apresentou ainda a primeira alteração ao Plano de Actividades Municipais com um reforço no valor de dezassete mil euros. -----
----- A Câmara tomou conhecimento dos despachos proferidos pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos estabelecidos no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na sua actual redacção, bem como das competências delegadas nos termos do número um do referido preceito legal. -----

----- III.VI -----

----- PATRIMÓNIO -----

----- CESALTINA MANUELA MARGARIDO BARROQUEIRO PATACAS – RUA DO MERCADO, NÚMERO NOVENTA E CINCO, EM CASTELO DE VIDE – DANOS PROVOCADOS POR INFILTRAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS -----

----- Presente uma carta datada de dois do passado mês de Fevereiro, de Cesaltina Manuela Margarido Barroqueiro Patacas, na qualidade de inquilina desta Autarquia, apresentando uma reclamação sobre os danos causados por infiltrações de águas pluviais, na morada acima indicada, solicitando o pagamento de uma indemnização. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- Sobre este assunto, prestou o Chefe da Divisão Técnica Municipal de Obras e Urbanismo, uma informação, a qual pela sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzida, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, pagar a referida indemnização, no valor de duzentos e vinte e cinco euros. -----

----- CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DE UM SNACK-BAR, SITO NO BAIRRO DA BOAVISTA, EM CASTELO DE VIDE, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE E A EMPRESA CARLIDE, ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LIMITADA -----

----- Presente o contrato de arrendamento comercial de um Snack-bar, sito no Bairro da Boavista, em Castelo de Vide, celebrado entre o Município de Castelo de Vide e a Empresa Carlide, Actividades Hoteleiras, Limitada, o qual devido à sua relativa extensão se dá nesta acta por integralmente reproduzido, ficando em anexo ao respectivo livro de actas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- IV -----

----- **ASSUNTOS URGENTES** -----

----- **Deliberação** (nominal): nos termos do disposto no artigo décimo nono do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara deliberou, por unanimidade, reconhecer a urgência de deliberação imediata sobre o assunto constante do presente título. -----

----- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE VIDE – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADE DESPORTIVA - II CORRIDA SOLIDÁRIA -----

----- Presente o **ofício número sessenta e nove, datado de dez do passado mês de Fevereiro, do Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide**, solicitando autorização nos termos do Decreto-Regulamentar número dois A barra dois mil e cinco, de vinte e quatro de Março, para a realização de uma actividade desportiva na via pública, não competitiva, denominada “*II Corrida Solidária*”, a realizar no próximo dia dezassete de Março. -----

----- O processo encontrava-se devidamente instruído. -----

----- **Deliberação** (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, nos termos do artigo oitavo do Decreto-Regulamentar número dois A barra dois mil e cinco, de vinte e quatro de Março, autorizar a realização da actividade desportiva na via pública, não competitiva, denominada “*II Corrida Solidária*”. -----

----- V -----

----- **PELOUROS** -----

----- De seguida usou da palavra o Senhor **Presidente** para se referir ao seguinte: -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- LIGA DOS COMBATENTES DO NÚCLEO DE PORTALEGRE -----

----- O Senhor **Presidente** começou por dar conhecimento do fax enviado pelo Senhor Dr. Canêdo Berenguel, acerca deste assunto, e que esclarece que não decorre do protocolo celebrado entre o Município de Castelo de Vide e o Núcleo de Portalegre da Liga dos Combatentes, qualquer obrigação por parte do Município de Castelo de Vide de pagar quota (anual ou não) à Liga dos Combatentes. -----

----- Também esclareceu o mesmo advogado que, o Município quando celebrou o referido protocolo, não se associou à Liga dos Combatentes. -----

----- Sobre este assunto, explicou o Senhor **Vice-Presidente** o espírito que levou o Município a fazer um acordo de cedência de um talhão privativo, a título gratuito e com carácter perpétuo, com capacidade para cinco sepulturas e um ossário, no espaço já destinado para esse efeito, que se destinam à inumação de ex-combatentes. -----

----- Ainda referiu que esta cedência teve o sentido de valorizar a nossa história mais recente, mais propriamente a do Século XX e de contribuir, simbolicamente, para o reconhecimento do que foi o papel dos combatentes Castelo-videnses. -----

----- Assim comprometeu-se o Senhor **Presidente** a estudar o assunto, no sentido do Município vir a ser sócio do Núcleo dos Combatentes de Portalegre, e a apresentá-lo na próxima reunião da Câmara. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- VISITA A SEATTLE – ESTADOS UNIDOS -----

----- O Senhor **Presidente** também informou que, a convite da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e da Microsoft, foi representar o Município de Castelo de Vide e a Comunidade Intermunicipal do Norte Alentejano, numa visita que decorreu de vinte e três a vinte e sete de Fevereiro, a *Seattle*, nos Estados Unidos. -----

----- Referiu que a viagem teve por base uma visita ao Executivo de *Briefing Center da Microsoft* e foi dedicada, em exclusivo, a Autarcas Portugueses. -----

----- Da comitiva fizeram ainda parte, a Dr^a. Raquel Relvas, em representação da Associação Portalegre Distrito Digital, o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, o Presidente da Câmara Municipal de Paredes e um representante da Empresa APTRA (Consultadoria em Sistemas de Informação) e vários representantes da Microsoft em Portugal. -----

----- Sobre este assunto perguntou o Senhor Vereador **Rui Miranda** se esta visita trouxe alguns custos para o Município, tendo o Senhor **Presidente** respondido que os custos foram suportados pelo Município, embora a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo se tenha comprometido a suportar cinquenta por cento das respectivas despesas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- VENTOS FORTES EM CASTELO DE VIDE -----

----- O Senhor **Presidente** também deu conhecimento que no passado Sábado, dia vinte e sete de Fevereiro, todo o Concelho foi afectado por ventos fortes, rajadas de mais de cem km/hora que deixaram um rasto de destruição, no que concerne a quedas de árvores, o que fez com que algumas estradas ficassem cortadas. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- Os ventos também arrancaram as telhas de algumas casas, vários contentores do lixo, e árvores centenárias na Quinta do Prado. -----

----- De toda esta situação o Senhor **Presidente** apresentou uma relação que lhe foi fornecida pelos Serviços e donde consta a total destruição de uma estufa, de um particular, situada no sítio da Sapeira, tendo-se deslocado ao local. -----

----- Também deu conhecimento que representantes do Ministério da Agricultura estiveram presentes naquele local, bem como o Deputado do Partido Social Democrata eleito por este distrito. -----

----- Por fim, informou que contactou o Grupo Gerónimo Martins (Pingo Doce), porque o que havia a fazer, numa situação destas, era começar a colocar as alfaces, criadas na estufa destruída, no mercado antes que se queimassem pelas geadas, o que veio a concretizar-se, com a ajuda de alguns familiares do Agricultor e trabalhadores municipais. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor **Vice-Presidente** que referiu: -----

----- CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS ADVERSAS -----

----- O Senhor **Vice-Presidente** começou por agradecer a disponibilidade do Senhor Vereador Fernando Valhelhas, em estar presente num dos locais onde foram sentidos os danos mais avultados, provocados pelos ventos fortes que assolaram o nosso Concelho, no passado dia vinte e sete de Fevereiro. -----

----- Também não quis deixar de referir que, em casos destes, só estando presente no local se pode ter a percepção real dos prejuízos. -----

----- Lamentou os danos provocados que destruíram a estufa de um jovem agricultor, bem como o registo de um condutor gravemente ferido que seguia numa viatura que chocou com uma árvore que se encontrava caída na estrada entre Póvoa e Meadas e Nisa. -----

----- As alterações climáticas são um desafio que todos temos que enfrentar cada vez mais cada vez com maior acuidade. O Planeta tem sido muito mal tratado pelo Homem, e vai ser o Homem a sofrer todas as consequências. -----

----- Também alertou para o facto de todos termos que estar cientes e sensibilizados para estas alterações. -----

----- No entender do Senhor **Vice-Presidente** estas intempéries não são mais do que verdadeiros testes, simulacros reais, que devem ser reflectidos pelos organismos competentes. -----

----- Sugeriu, que no rescaldo deste tipo de situações, e para que em situações futuras não se venham a cometer erros, deveriam ser retiradas as conclusões, porque há sempre coisas a melhorar. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- PEDIDO DE ESCLARECIMENTO - BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS UNIVERSITÁRIOS -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

----- Prosseguiu o Senhor **Vice-Presidente** dando a informação solicitada pelo Senhor Vereador Rui Miranda, acerca da divulgação do processo de atribuição as bolsas de estudo por parte do Município. -----

----- Informou que as mesmas são aprovadas em reunião do Executivo, pelo que são publicitadas na respectiva acta, sendo ainda essa divulgação feita através do *site* do Município, e através de editais afixados nos locais do costume. -----

----- Informou ainda que no corrente ano vai ser feito um aviso público, para maior divulgação deste assunto. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

BOAS VINDAS A GRUPOS QUE VÊM VISITAR CASTELO DE VIDE NO CORRENTE MÊS DE MARÇO -----

----- Também deu conhecimento o Senhor **Vice-Presidente** de sete grupos que vêm visitar Castelo de Vide, durante este mês de Março que são: dois Grupos de Rio de Mouro, com cinquenta e cinco pessoas; Clube Europeu da Escola Secundária Mouzinho da Silveira de Portalegre, integrado no Projecto Comenius; Escola José Régio, de Portalegre; Escola Silva Gaio, de Coimbra, com quarenta e cinco pessoas; Grupo Culturis – Agência de Viagens de Cascais, com quarenta e cinco pessoas; e um grupo da EDP, com mais de sessenta pessoas. Deu as boas-vindas a todos os grupos mencionados e registou com apreço terem escolhido Castelo de Vide para visitar. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

XXVI FEIRA DO LIVRO DE CASTELO DE VIDE -----

----- Deu conhecimento o Senhor **Vice-Presidente** que no período de vinte e seis de Março a cinco de Abril, vai ter lugar a XXVI Feira do Livro de Castelo de Vide, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide, onde vão estar à disposição do público cerca de cinco mil livros, a preços mais reduzidos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ALEGRIA -----

----- Sobre este assunto, referiu o Senhor **Vice-Presidente** que foi informado por parte da Paróquia de Castelo de Vide, de que a Capela de Nossa Senhora da Alegria vai estar aberta ao público, e que se pretende que haja alguma articulação entre o Município e a Paróquia. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA ALEGRIA -----

----- Também o Senhor **Vice-Presidente** informou já ter sido contactado, por parte da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Alegria, que mais uma vez se propõe a levar por diante esta Festa. -----

----- Realçou que esta Festa também é uma das maneiras de revitalizar o Castelo, porque são os moradores daquele espaço que se propõem desenvolver todo o trabalho a que uma Festa desta natureza obriga, e que em muito orgulha todos os Castelo-videnses. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA -----

----- Por fim, o Senhor **Vice-Presidente** fez alguns comentários à presença dos representantes sindicais e de alguns trabalhadores municipais, ao que o mesmo disse não poder ficar alheio, tanto em nome individual, enquanto funcionário, e na posição de membro do Executivo. -----

----- No seu entender todos os trabalhadores têm vindo a ser apanhados com uma nova realidade, que os obriga a mudar de mentalidade, como é o caso da avaliação de desempenho. -----

----- Realçou que é um facto que os objectivos são implementados em consonância com a Missão do Município. -----

----- Referiu, que ficou com a ideia, que alguns trabalhadores ainda pensam que a classificação lhes é atribuída pelo Executivo. -----

----- Também referiu que a ideia da horizontalidade não é a forma mais correcta de reconhecer o mérito dos trabalhadores. -----

----- Ainda disse lamentar, conforme já tinha referido à comunicação social, o termo “*manifestação*”, porque não lhe parece ser a maneira mais correcta de resolver a situação. Também lamentou que o Sindicato não tenha utilizado um discurso mais correcto nos documentos produzidos e divulgados. -----

----- Frisou que está solidário com os trabalhadores e com as preocupações do Sindicato, embora, no seu entender, o Sindicato não devesse utilizar alguma linguagem demagógica, como por exemplo “*o despedimento de trabalhadores*”, porque isso é falso. O que está em causa é o reconhecimento da necessidade do posto de trabalho e não a garantia que sejam os mesmos trabalhadores a ficarem nos lugares. -----

----- Da mesma forma, criticou o Senhor Vereador Rui Miranda, porquanto a sua intervenção lhe pareceu extemporânea, até porque o Senhor Vereador teve oportunidade em sede de discussão do orçamento de se manifestar sobre este assunto, assim não percebe porque só agora veio dizer que este assunto tinha que ser analisado. Não se deve descuidar o facto de reconhecer que se trata de um assunto muito complexo. -----

----- Teria sido mais correcto, da parte do Senhor Vereador, se tivesse dito, que não queriam lesar os trabalhadores, e que a situação iria ser estudada. -----

----- Também referiu o Senhor **Vice-Presidente** que a posição que irá assumir quanto à opção gestionária não será partidária, mas sim em função dos valores que defendem os direitos dos trabalhadores. -----

----- Sobre este assunto, também referiu o Senhor **Presidente** não ter sofrido qualquer pressão partidária, mais propriamente por parte do Partido Social Democrata, mas sim ditada pelo seu sentido de justiça social. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** que referiu: -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º. 5/2010

----- CLUBE TT PAPA SERRAS -----

----- O Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** começou por enaltecer a atitude do Clube TT Papa Serras, por ter abdicado da organização do Baile da Pinhata, possibilitado assim ao recém criado grupo “*Os Serafins*”, com a organização desse baile, recolher fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- ESCALADA À SERRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA -----

----- Também o Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** deu conhecimento que teve lugar a habitual Escalada à Serra de Nossa Senhora da Penha, em atletismo, no passado dia vinte e um de Fevereiro, organização conjunta da Casa do Povo de Castelo de Vide e do INATEL, que contou com cerca de trinta participantes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- VIGÉSIMO TORNEIO DO JOGO DA MALHA -----

----- O Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** prosseguiu dando conhecimento que teve lugar no passado dia vinte e oito de Fevereiro, o Vigésimo Torneio do Jogo da Malha, no Parque João José da Luz, o qual foi organizado pela Casa do Povo de Castelo de Vide, e contou com a participação de cerca de vinte participantes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- JOGOS DO NORTE ALENTEJANO -----

----- Quanto aos Jogos do Norte Alentejano, informou Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** que vão ter lugar no nosso Concelho, as provas de Hidroginástica Sénior, o que muito nos regozija, porque é uma forma de dinamizar as instalações desportivas de que o Município dispõe. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- MERCADOS E FEIRAS DE CASTELO DE VIDE E PÓVOA E MEADAS -----

----- O Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** elogiou a disponibilidade de três trabalhadores municipais, nomeadamente João Manuel da Silva Fidalgo, João Carrilho da Graça Costa e Cláudio dos Santos Carrilho, que levaram por diante o trabalho da cobrança feita nos mercados e feiras de Castelo de Vide e Póvoa e Meadas, enquanto o funcionário responsável esteve ausente por motivo de doença. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA -----

----- Quanto a este assunto, também o Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** referiu que tem boa impressão dos sindicatos em muitos países europeus, sindicatos com responsabilidade, sindicatos que são, a mais das vezes, parte da solução dos problemas. Já em



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta n.º 5/2010

Portugal, há bons e muito maus exemplos. Sabemos que a lei protege os dirigentes sindicais, e que por vezes a falência de empresas até pode ser vantajosa para estes trabalhadores. -----
----- Congratulou-se, no entanto, com a intervenção feita pelo trabalhador Miguel Teotónio Pereira, porque referiu um conjunto de preocupações a que o executivo não pode ficar alheio. A intervenção do Sr. Miguel Teotónio Pereira veio provar que os trabalhadores sabem expor argumentos com clareza, e que conseguem autonomamente e numa base de diálogo, fazer defender e prevalecer os seus direitos. No entender do Senhor Vereador é este diálogo que tem de prevalecer. -----

----- O Senhor **Presidente** não quis deixar de referir que tem conhecimento que nos outros Municípios há um número muito inferior de trabalhadores em relação ao nosso. Não vislumbra qualquer possibilidade de o Orçamento poder ser alterado, atendendo ao valor diminuto das nossas receitas correntes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu o uso da palavra ao Senhor Vereador **Rui Miranda** que referiu: -----

----- REPRESENTANTES DA ESTRUTURA SINDICAL – TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE VIDE – OPÇÃO GESTIONÁRIA -----

----- O Senhor Vereador **Rui Miranda** começou por referir que a intervenção que fez, no princípio desta reunião relacionada com a opção gestonária, não teve a intenção de fazer demagogia, nem de pôr em causa o trabalho desenvolvido pelo actual Executivo, apenas teve a intenção de mencionar no seu entender, como devia ter sido conduzido o processo. -----

----- Também referiu que se lembra do Sr. António Carreiras estar numa reunião de Câmara, no final do mandato anterior, a colocar algumas questões ao Senhor Presidente, sobre este mesmo assunto, a que não foi dada qualquer resposta, o que lhe parece que teria sido mais fácil, se na altura lhe fosse dada alguma explicação. -----

----- O Senhor Vereador voltou a referir que não teve a intenção de ferir o bom relacionamento que tem com todo o Executivo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- MERCADOS E FEIRAS DE CASTELO DE VIDE -----

----- O Senhor Vereador **Rui Miranda** apresentou uma proposta para que, o mercado das Sextas-feiras, excepto nos Mercados Francos, ocupasse apenas uma ala do Parque de Feiras, porque assim possibilitava também o estacionamento. -----

----- Respondeu o Senhor Vereador **Daniel Carreiras da Silva** que algumas coisas têm vindo a ser melhoradas, no que se refere ao funcionamento dos Mercados, como foi a recolha do lixo, e que também já tinha pensado que o Mercado só devia ocupar uma parte do Parque de estacionamento. -----

----- Também não quis deixar de referir que o dia que faz mais falta o estacionamento, é no dia de Mercado Franco. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- TAXAS MUNICIPAIS -----

----- Também o Senhor Vereador **Rui Miranda** referiu que tem vindo a ser abordado por alguns munícipes, por acharem que as contas que lhe são apresentadas, para o pagamento de ramais de água, serem exageradas. -----

----- Assim propôs o Senhor Vereador **Rui Miranda** que, antes do trabalho ser executado, seja fornecido um orçamento, porque assim os munícipes podem fazer as suas opções. -----

----- Respondeu o Senhor **Presidente** que, com os valores constantes da nova Tabela de Taxas esse assunto irá ser resolvido, na medida em que havia sempre algumas dúvidas sobre o tempo que os trabalhadores levaram a executar esses trabalhos e os materiais que eram utilizados, e essa situação foi alterada para colmatar essas discrepâncias. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- PINTOR VENTURA PORFÍRIO -----

----- O Senhor Vereador **Rui Miranda** também se congratulou pelo facto de estar patente no Museu de Arte Antiga de Badajoz, uma exposição do Pintor Ventura Porfírio, o que muito nos honra por ver o nome e a obra de um ilustre Castelo-vidense exposta num local tão importante. -----

----- Também o Senhor Vereador quis ter algumas informações acerca do nome do Pintor Ventura Porfírio, e se consta de um espaço público do Concelho. -----

----- O Senhor **Vice-Presidente** fez o historial deste assunto. Referiu que o filho do Senhor Porfírio, Dr. José Luís Porfírio, não aceitou que fosse colocado o nome do pai numa Rua de Castelo de Vide, porque essa não seria a sua vontade. -----

----- Também informou que os trabalhos que o mesmo pintor realizou não foram pagos, apenas foi feito um contrato de comodato. -----

----- O Senhor **Presidente** informou que esse contrato de comodato decerto caducou com a morte do Pintor. -----

----- O Senhor **Vice-Presidente** também deu algumas informações acerca da Galeria que se pretende instalar numa sala do Centro Municipal de Cultura, a qual já foi alvo das obras necessárias. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **VI** -----

----- **MINUTA DA ACTA** -----

----- APROVAÇÃO -----

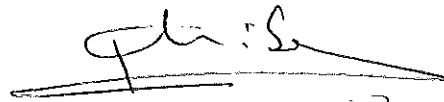
----- **Deliberação** (nominal): a minuta da presente acta foi aprovada por unanimidade. ---

----- **Não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, eram doze horas e trinta minutos.** -----



MUNICÍPIO DE CASTELO DE VIDE
CÂMARA MUNICIPAL
Acta nº. 5/2010

----- E para constar se lavrou a presente acta que eu, Maria José Ramiro Carrilho Miranda, Técnica Superior, redigi e assino de seguida ao Senhor Presidente. -----


Maria José Ramiro Carrilho Miranda